

O bullying compreende todas as formas e atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas entre pares. Causa dor e angústia e geralmente ocorre dentro de relações desiguais de poder (FANTE, 2005). O presente projeto tem como objetivo avaliar a efetividade dos círculos restaurativos nas situações identificadas como bullying, tendo como amostragem quatro escolas de Porto Alegre. Os círculos restaurativos consistem em um espaço onde vítimas e ofensores e a comunidade atingida por um conflito se reúnem para expor seus motivos, necessidades e estabelecimento de um acordo para restaurar as relações, podendo se enxergar neste processo. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, e utiliza a técnica de grupo focal junto aos alunos, com o objetivo de identificar suas experiências em relação ao bullying escolar e círculos restaurativos. Foram realizados seis grupos focais com 64 alunos, em média oito por grupo. Também foram realizadas 10 entrevistas semi-estruturadas com os profissionais das escolas com a perspectiva de identificar de que forma os círculos restaurativos contribuem para a resolução não violenta de conflitos e prevenção do bullying escolar. Foi realizada análise documental das guias de procedimento restaurativos através da análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados evidenciam um grau de satisfação elevado dos participantes dos círculos restaurativos e melhoria do clima escolar. Os coordenadores dos círculos adaptam a metodologia de acordo com a realidade da escola, mas o princípio do diálogo e voluntariedade estão presentes.